



NOME:

DATA:

➤ Leia o texto e responda:

Como um filho querido

Tendo agradado ao marido nas primeiras semanas de casados, nunca quis ela se separar da receita daquele bolo. Assim, durante 40 anos, a sobremesa louvada compôs sobre a mesa o almoço de domingo, e celebrou toda data em que o júbilo se fizesse necessário.

Por fim, achando ser chegada a hora, convocou ela o marido para o conciliábulo apartado no quarto. E tendo decidido ambos, comovidos, pelo ato solene, foi à esposa mais uma vez à cozinha assar a massa açucarada, confeitar a superfície.

Pronto o bolo, saíram juntos para levá-lo ao tabelião, a fim de que se lavrasse ato de adoção, tornando-se ele legalmente incorporado à família, com direito ao prestigioso sobrenome Silva, e nome Hermógenes, que havia sido do avô. (COLASANTI, Marina. Contos de amor rasgados. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p.57.)

01. No conto "Como um filho querido" a esposa e o esposo foram ao tabelião com intuito de:

- (A) Regularizar a situação de um parente registrando seu nome.
- (B) Registrar o nome do filho querido que há 40 anos fazia parte da família, mas não tinha registro.
- (C) Lavrar o ato de adoção do bolo no tabelionato, e assim, incorporá-lo à família como um filho querido com direito ao sobrenome da família Silva.
- (D) Lavrar o ato de adoção do filho querido para que o mesmo recebesse o nome do seu avô paterno, Hermógenes.

02. A expressão no 2º parágrafo "Convocou ela o marido para o conciliábulo apartado no quarto" significa:

- (A) A mulher chamou o marido para uma conversa séria no quarto a fim de convencê-lo de que era preciso dar um nome ao bolo e registrá-lo no tabelionato.
- (B) A mulher convidou o marido para uma breve reunião no quarto do casal na qual decidiriam pelo registro do nome do bolo no tabelionato.
- (C) A esposa determinou ao marido que fosse ao quarto a fim de convencê-lo de dar um nome e registro ao bolo no cartório por meio de uma comemoração íntima.
- (D) A esposa pediu para o marido que a acompanhasse até o quarto onde decidiriam registrar o nome do bolo no cartório de registros por meio de uma assembleia geral.

➤ Leia o conto a seguir, de Lygia Fagundes Telles.



A disciplina do amor

Foi na França, durante a Segunda Grande guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando àquela hora ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

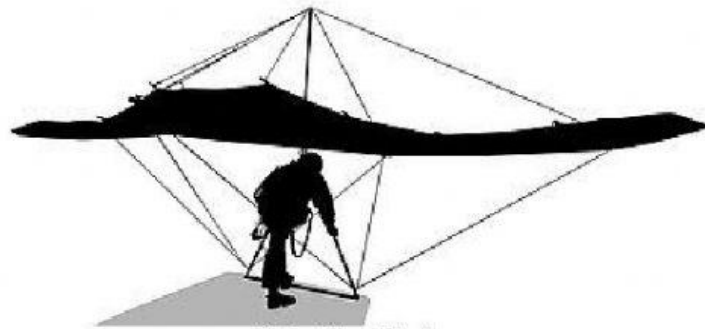
Lygia Fagundes Telles. A disciplina do amor.

03. O fato contado pelo narrador transcorreu na:

- (A) Segunda Grande Guerra.
- (B) França.
- (C) Casa do jovem.
- (D) Na esquina da casa.

04. Qual é a informação principal no texto “A disciplina do amor”?

- (A) A história de um rapaz e um cão.
- (B) A 2ª Guerra e a convocação de um jovem.
- (C) A história do cachorro e seu comportamento.
- (D) A história de um soldado e a saudade de seus entes queridos.



© CanStockPhoto.com

➤ LEIA:

A Sombra!!

O gaúcho, passeando no calçadão em Copacabana, de repente vê uma sombra que passa à sua frente; assustado, o gaúcho olha pra cima e vê um cara voando de asa-delta.

Ele que não entende bulhufas disso, rapidamente puxa seu revólver e o descarrega nele, nisso chega um carioca aos prantos: “O que é isso, o que é isso, gaúcho?? E ele responde: O que não sei, mas que soltou o homem soltou!!!

Disponível em: Acesso em: 05 set. 2016.

05. No trecho “...rapidamente puxa seu revólver e o descarrega nele”, o pronome obliquo “o” substitui o termo:

- (A) cara.
- (B) gaúcho.
- (C) homem.
- (D) revólver

o impossível
ESTÁ NAQUILO
que você
NÃO TENTA